



KnoWhy #526

Setembro 17, 2019



Por que devemos ter cuidado com os lobos disfarçados de ovelhas?

"Acautelai-vos dos falsos profetas que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos vorazes"
3 Néfi 14:15

O conhecimento

Perto do fim de Seu Sermão da Montanha e do Sermão no Templo, o Salvador advertiu o povo do convênio a ter cuidado com os falsos profetas e mestres, que logo estariam entre eles tentando desviar o povo. "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm a vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" (Mateus 7:15). Da mesma forma, no Sermão no Templo, o Salvador repetiu essa advertência ao Seu povo no Novo Mundo (3 Néfi 14:15).

O apóstolo Paulo ecoou essa advertência cerca de trinta anos depois, quando falou aos anciãos da Igreja em Éfeso: "Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão entre vós lobos cruéis, que não

pouparão o rebanho" (Atos 20:29). E esta advertência certamente se estende a nós hoje. Quem são esses "lobos"? As escrituras fornecem exemplos poderosos de falsos profetas e outros desordeiros que pareciam inofensivos, mas que, na verdade, estavam semeando discórdia entre os filhos de Deus e levando alguns a seguir outros caminhos.

Ao estudarmos o Livro de Mórmon, os leitores são lembrados de que Néfi, Mórmon, Morôni e outros profetas inspirados viram e anteciparam nossos dias (Mórmon 8:35) e incluíram esses exemplos para podermos "ser mais sábios do que [eles foram]" (Mórmon 9:31).

Diferenças étnicas

Durante grande parte da história leíta, houve desconfiança e desdém entre nefitas e lamanitas. Um exemplo dessa tensão pode ser encontrado durante as viagens missionárias de Amon e seus irmãos. Em Alma 20, o pai de Lamôni encontrou seu filho viajando com Amon para a terra de Midôni. Com raiva, ele exclamou: "Para onde vais com esse nefita, que é um dos filhos de um mentiroso?" (Alma 20:10).

Essa desconfiança e desdém muitas vezes se transformavam em conflito direto. Porém, ao analisarmos cuidadosamente esses conflitos, fica evidente que muitos deles ocorreram devido às ações de agitadores e apóstatas nefitas. Homens astutos e ardilosos, como Amaliquias, aproveitaram-se da desconfiança para provocar conflitos em benefício próprio. Um lobo astuto em pele de cordeiro, ele foi capaz de, por meio de artimanhas, "instig[ar os lamanitas] contra o povo de Néfi" (Alma 47:1-2) e eliminar aqueles — como Leônti — que desejavam que a paz continuasse (Alma 47:17-19).

Apesar dessa longa e tumultuada história, após a visita e ministério do Salvador, a paz reinou na terra por quase dois séculos. O que causou isso? Mórmon deu uma resposta quando observou que não havia "lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram um, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus" (4 Néfi 1:17). Naquela era de ouro, o longo histórico de hostilidade não evaporou simplesmente. Não houve transformações físicas repentinas. A mudança ocorreu no coração do povo, pois sua herança compartilhada como filhos de Deus tornou-se mais importante do que suas "gerações de antepassados".

Diferenças de Classe

Os nefitas eram propensos ao orgulho, especialmente quando se tratava de sua riqueza. Após períodos de prosperidade e justiça, os membros da Igreja estavam "grandemente ensoberbecidos com as coisas vãs do mundo" (Alma 31:27). Em todo o Livro de Mórmon, os profetas e até mesmo o próprio Salvador, advertiram o povo a não deixar o orgulho entrar em seus corações, pois continuaria a atormentá-los repetidas vezes.

Quando Alma, o filho, e seus companheiros missionários entraram na terra apóstata de Antionum,

testemunharam a triste divisão que os zoramitas haviam imposto a seu próprio povo. Os "pobres" do povo eram "expulsos das sinagogas" devido a sua vestimenta grosseira e lhes disseram serem imundos e sem valor (Alma 32:2-3).

Não está claro se um evento específico levou Zorã e seu povo a "perverte[r] os caminhos do Senhor" (Alma 31:1). No entanto, as doutrinas que os levaram ao erro claramente remontam a um excesso de orgulho em suas riquezas e realizações. Deixaram que seu sucesso material os levasse à apostasia, à medida que se tornavam cada vez mais convencidos de que haviam sido "separa[dos] de [seus] irmãos" que seguiam "tolas tradições" (Alma 31:15-18).

Esses líderes orgulhosos serviram como lobos em pele de cordeiro. Eles exerciam poder, construíam edifícios opulentos e desfrutavam de realizações materiais. Seu orgulho fez incursões astutas entre a alta sociedade zoramita, e logo foi tarde demais para muitos zoramitas, que foram desviados e se perderam em suas garras. Felizmente, Alma e seus companheiros conseguiram ensinar os "mansos de coração" entre os zoramitas e lembrá-los do valor de sua identidade eterna, independentemente de sua pobreza mortal.

Diferenças políticas

A alternância da liderança nefita, de um governante para outro, era frequentemente motivo de contendas. Em uma revelação, o Profeta Joseph disse: "Aprendemos, por tristes experiências, a natureza e índole de quase todos os homens, tão logo suponham ter adquirido um pouco de autoridade, começar a exercer imediatamente domínio injusto" (D&C 121:39).

Quando o grande juiz Paorã1 morreu, três de seus filhos, Paorã2, Paânqui e Pacumêni, lutaram para substituí-lo na cadeira de juiz. Ao fazê-lo, causaram "uma séria dificuldade entre o povo nefita" (Helamã 1:1). Quando Paorã2 foi escolhido como juiz supremo pela "voz do povo", Pacumêni apoiou a seu irmão (Helamã 1:5-6).

Paânqui, no entanto, ficou furioso. Ele queria a cadeira de juiz pelo poder que ela trazia, e não pela oportunidade que lhe daria de servir ao seu povo. Ele começou a "persuadir o povo a rebelar-se contra seus

irmãos" (Helamã 1:7). Por esta razão, ele foi condenado à morte e executado. Em vingança, os seguidores de Paânqui assassinaram Paorã enquanto ele estava na cadeia do juiz. Pacumêni tomou o lugar de seu irmão, mas sua administração seria curta. Dissidentes nefitas e lamanitas aproveitaram a confusão para atacar a terra de Zaraenla e Pacumêni foi morto enquanto fugia.

Felizmente, os comandantes nefitas, leais e fieis a Moronia e Leí, foram capazes de repelir os invasores e estabelecer a paz novamente por um tempo. Contudo, os efeitos do assassinato e da invasão seriam sentidos até a vinda do Salvador. Esses "lobos" conseguiram enganar a muitos. Interna e intencionalmente, incitavam "que cometessem toda sorte de iniquidades; de modo que não houve paz senão por poucos anos" (3 Néfi 6:16).

O porquê

Esses relatos do Livro de Mórmon não usam a mesma imagem de "lobo em pele de cordeiro" como advertência profética do Salvador, no entanto, são cumprimentos de Seu alerta de advertência. Essas pessoas astutas exacerbavam as diferenças e exploravam as tensões para mascarar suas verdadeiras intenções, pois procuravam redirecionar e dispersar o rebanho.

Alguns leitores, ao se depararem com esses relatos do Livro de Mórmon em seu estudo pessoal das escrituras ou durante uma aula na igreja, têm a tentação de desconsiderá-los ou desprezá-los. Alguns dirão que as pessoas do passado eram facilmente enganadas, com uma confiança excessiva de que os homens e as mulheres atuais nunca cairiam nas mesmas armadilhas. Os Santos dos Últimos Dias não podem se dar ao luxo de cometer esse erro.

Como o Salvador profetizou, "lobos vestidos como ovelhas" povoarão o mundo e podem vir tanto de dentro como de fora da Igreja. Eles apelam para os sentidos de orgulho, superioridade e exclusividade. Convencem os santos a confiarem em si, a confiarem "no braço da carne" e a não buscarem o consolo do Senhor (2 Néfi 4:34). Insensatamente, "quando são instruídos pensam que são sábios e não dão ouvidos aos conselhos de Deus, pondo-os de lado, supondo que sabem por si mesmos" (2 Néfi 9:28).

É muito fácil pregar a crença na "paternidade de Deus e na irmandade dos homens" e depois discriminar outro grupo étnico. É muito fácil pregar sobre o sacrifício das "moedas da viúva" e depois ignorar aqueles que o fizeram. É muito fácil falar sobre sermos "irmãos e irmãs em Cristo" e depois criticar ou rejeitar esses mesmos irmãos e irmãs porque eles são de classes sociais diferentes, têm formação educacional diferente ou são de opiniões políticas diferentes.

Mas, quando o Salvador advertiu e ordenou a Seus ouvintes que cuidassem com os lobos vestidos como ovelhas, também lhes apresentou uma maneira de discernir o bem do mal: "Por seus frutos os conhecereis" (3 Néfi 14:16; cf. Mateus 7:16). Portanto, o povo de Deus precisa buscar constantemente o Espírito de Deus, atender ao Seu conselho e reconhecer quais "frutos" certas recomendações ou tipos de comportamento podem produzir. Fazendo isso com justiça e fidelidade, o Senhor os abençoará. Caso contrário, arriscam ser facilmente enganados, assim como muitos nefitas da antiguidade.

Leitura complementar

David B. Haight, "By Their Fruits Shall Ye Know Them", Devocional BYU, 7 de dezembro de 1980, disponível em speeches.byu.edu.

Hugh Nibley, "The Way of the Intellectuals", em *An Approach to the Book of Mormon, The Collected Works of Hugh Nibley*, v. 6 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 361-377.

Andrew C. Skinner, "The Course of Peace and Apostasy (4 Nephi–Mormon 2)", em *Alma 30 to Moroni, Studies in Scripture, Volume 8*, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), pp. 218–230.



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. Ver Hugh Nibley, "The Way of the Intellectuals", em *An Approach to the Book of Mormon, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 6* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1988), pp. 361-377. Ver também John W. Welch, "Comparing Sherem, Nehor, and Korihor", em *The Legal Cases in the Book of Mormon*, pp. 301-309. Provo, UT: BYU Press/Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2008.

2. Élder Boyd K. Packer, "To Young Women and Men", Conferência Geral, abril de 1989.
3. Ver John W. Welch e J. Gregory Welch, *Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching* (Provo, UT: FARMS, 1999), gráfico 144.
4. Royal Skousen, ed. *The Book of Mormon: The Earliest Text* (New Haven, CT: Yale University Press, 2009), p. 768. Há uma ligeira variante textual aqui. Uma correção no manuscrito original diz: "Eles começaram a ter sucesso entre a classe mais pobre" (diferenças enfatizadas).
5. No Livro de Mórmon Onomasticon a palavra "Antionum" é especulado que o nome da cidade "pode derivar do ouro Antion". Se assim for, "é um nome apropriado para a cidade zoramita de orgulho e riqueza". Consulte "ANTIONUM" disponível em <https://onoma.lib.byu.edu/index.php/ANTIONUM>.
6. Élder Hugh B. Brown, "The Profile of a Prophet", Devocional da BYU, 4 de outubro de 1955, disponível em speeches.byu.edu.
7. Élder Spencer W. Kimball, "The Evil of Intolerance", Conferência Geral, abril de 1954.
8. Élder Jeffrey R. Holland, "Um Punhado de Farinha e um Pouco de Azeite", Conferência Geral, abril de 1996.
9. Élder Dallin H. Oaks, "Amar os Outros e Conviver com as Diferenças", Conferência Geral, outubro de 2014. Conferência Geral sobre Diferentes Visões (Packer, sobre Política em 2006).